



1 de abril de 2021

ÓBITOS POR SEMANA – Dados preliminares

Semanas 10 e 11 de 2021

A MORTALIDADE EM PORTUGAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

NÚMERO DE ÓBITOS NAS SEMANAS 10 E 11 MANTEVE-SE ABAIXO DA MÉDIA DE 2015-2019

Nas semanas 10 e 11 (8 a 21 de março) registaram-se em Portugal, respetivamente, 2 128 e 2 091 óbitos, menos 216 e menos 193 óbitos que a média de 2015-2019. O número de óbitos por COVID-19 foi de 129 e de 90, representando, respetivamente, 6,1% e 4,3% do total de óbitos.

Dos 4 219 óbitos registados entre 8 e 21 de março, 70,4% corresponderam a pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos. Comparativamente com a média de 2015-2019, o número de óbitos reduziu-se em todos os grupos etários, com exceção dos grupos 65-69 anos e 70-74 anos. A maior redução verificou-se no grupo etário 85 a 89 anos, com menos 140 óbitos que a média 2015-2019 (-14,3%).

As regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa concentraram 81,8% dos óbitos. Em termos de número de óbitos por 100 mil habitantes, as regiões Alentejo (54,3), Centro (46,8) e Algarve (42,6) apresentaram, nestas duas semanas, valores superiores ao nacional (41,0).

Nas semanas 10 e 11, 62,9% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar.

Neste destaque o INE apresenta dados preliminares relativos ao número de óbitos ocorridos em território nacional, por semana, até à 11ª semana de 2021 (15 a 21 de março), fazendo comparação com a média de óbitos de 2015-2019 em período homólogo. A média de 2015-2019 é uma referência para o número de óbitos esperado num ano normal (sem pandemia), considerando-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos excede o número médio desse período.

A informação sobre óbitos é obtida a partir dos dados do registo civil (assentos de óbito) apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 30 de março de 2021. A informação tem carácter preliminar e será sujeita a atualizações.



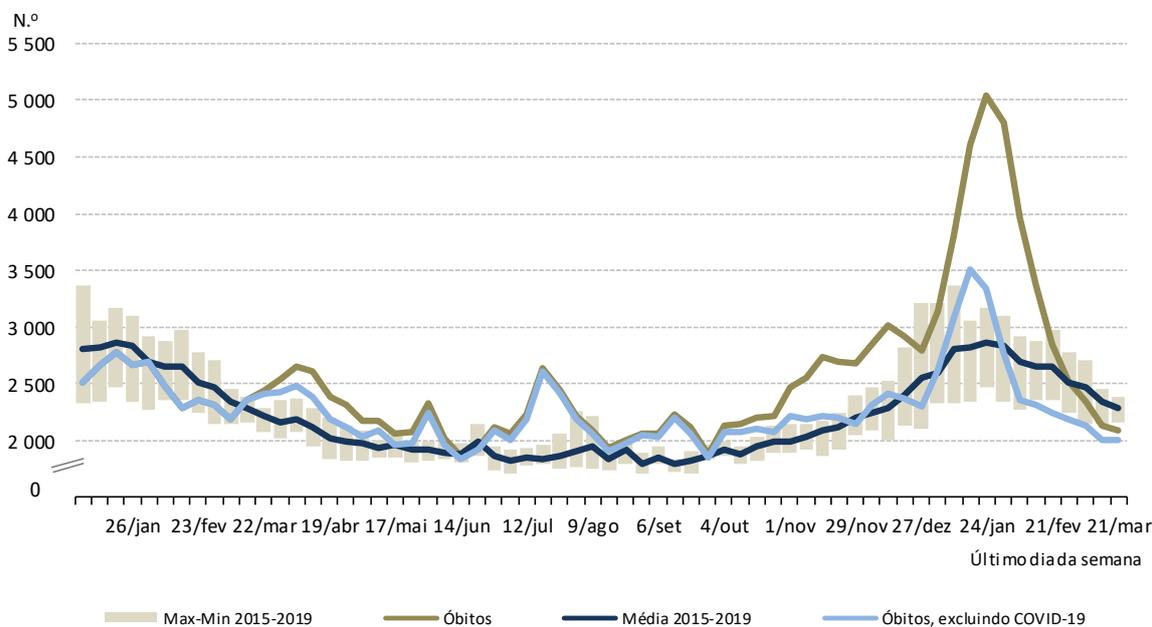
Nas semanas 10 e 11 de 2021 o número de óbitos manteve-se abaixo da média de 2015-2019

Em março de 2020, contrariamente às tendências passadas, a mortalidade em Portugal começou a aumentar, atingindo um primeiro pico entre 30 de março e 5 de abril, para o qual contribuíram, em parte, os óbitos por COVID-19. Novo máximo de óbitos foi atingido em meados de julho, apesar do reduzido contributo do número de óbitos por COVID-19 para o aumento da mortalidade nesse período. À medida que se aproximou o final do ano e o início de 2021, este aumento foi, cada vez mais, explicado pelo aumento dos óbitos por COVID-19. Desde a última semana de 2020 (28 de dezembro a 3 de janeiro de 2021) que o número de óbitos aumentou de forma continuada até à semana 3 de 2021 (18 a 24 de janeiro), atingindo nessa semana o maior número de óbitos semanal observado desde o início da pandemia (5 036). O número total de óbitos tem vindo a diminuir desde a semana 4 (25 a 31 de janeiro), apesar de nessa semana se ter registado o maior número de óbitos semanal por COVID-19 (2 036) desde o início da pandemia. Nas semanas 10 e 11 de 2021, o número de óbitos continuou a decrescer. Nessas duas semanas registaram-se em Portugal, respetivamente, 2 128 e 2 091 óbitos (somando 4 219 óbitos), valores que se situam abaixo da média do período 2015-2019 (menos 216 e menos 193 óbitos, respetivamente), situação que já se tinha verificado na semana 9 (1 a 7 de março). O número de óbitos por COVID-19 nas semanas 10 e 11 foi 129 e 90, representando, respetivamente, 6,1% e 4,3% do total de óbitos.

No Gráfico 1, as barras a sombreado, definidas pelos valores mínimo e máximo de óbitos por semana em qualquer um dos cinco anos de 2015-2019, fornecem uma indicação do domínio de variação do número de óbitos no período considerado, verificando-se que, a partir do início de março de 2020, o número de óbitos se mantém, regra geral, acima do limite superior deste intervalo de valores. Nas três últimas semanas, como referido, o número de óbitos diminuiu para valores abaixo da média de 2015-2019, atingindo nas semanas 10 e 11 valores abaixo do mínimo observado nesse período.

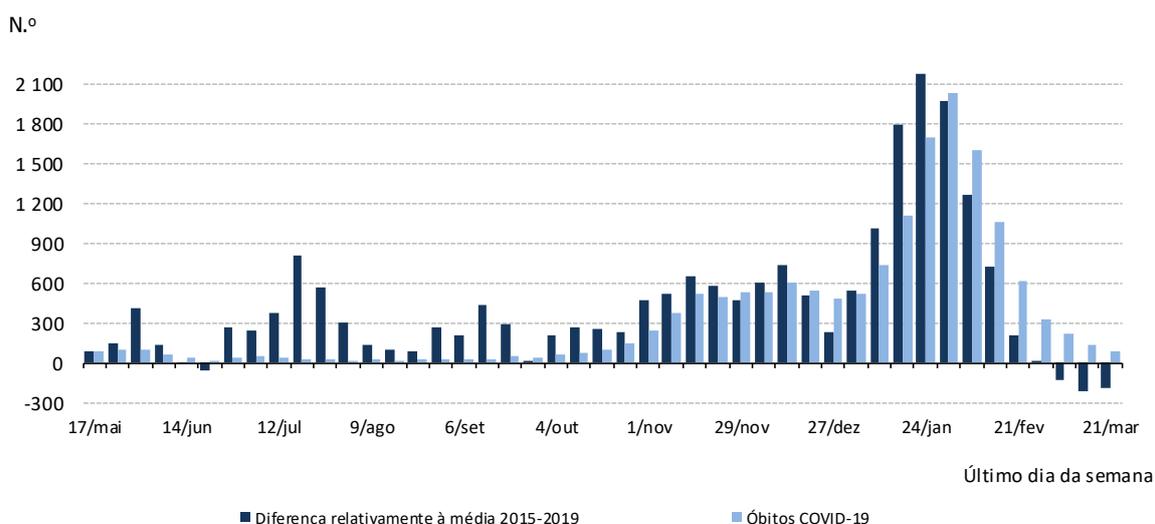
No Gráfico 2, as barras representam o diferencial total de óbitos semanais relativamente à média do período homólogo de 2015-2019 e o número de óbitos por COVID-19.

Gráfico 1: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, Portugal, semanas 1 de 2020 a 11 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Gráfico 2: Diferença entre óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019 e óbitos COVID-19, por semana, Portugal, semanas 20 de 2020 a 11 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.



Mortalidade masculina ligeiramente superior à feminina

Entre 8 e 21 de março (semanas 10 e 11), ocorreram 2 127 óbitos de homens e 2 092 de mulheres, menos 182 e 227 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019. O número de óbitos de homens, que na semana 10 foi 1 069, diminuiu para 1 058 na semana 11, representando, respetivamente, 22,0 óbitos por 100 mil homens na semana 10 e 21,8 na semana 11. O número de óbitos de mulheres foi na semana 10 de 1 059, representando 19,5 óbitos por 100 mil mulheres. Na semana seguinte diminuiu para 1 033 óbitos, correspondendo a 19,0 óbitos por 100 mil mulheres.

Excesso de mortalidade continuou a verificar-se nos grupos etários 65 a 69 anos e 70 a 74 anos

Entre 8 e 21 de março, 70,4% dos óbitos (2 971 óbitos) foram de pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos e, destes, 59,6% (1 772) foram de pessoas com 85 e mais anos. Comparativamente com a média de 2015-2019, o número de óbitos reduziu-se em todos os grupos etários, com exceção dos grupos 65-69 anos e 70-74 anos. A maior redução verificou-se no grupo etário 85 a 89 anos, com menos 140 óbitos que a média 2015-2019 (-14,3%).

Alentejo, Centro e Algarve com o maior número de óbitos por 100 mil habitantes

Entre 8 e 21 de março (semanas 10 e 11) ocorreram 1 249 óbitos na região Norte (29,6% do total), 1 038 (24,6%) na região Centro, 1 165 (27,6%) na Área Metropolitana de Lisboa, 383 (9,1%) no Alentejo, 187 (4,4%) no Algarve, 92 (2,2%) na Região Autónoma dos Açores e 94 (2,2% do total) na Região Autónoma da Madeira.

Em termos relativos, o maior número de óbitos por 100 mil habitantes registou-se no Alentejo (54,3 óbitos), seguido pelo Centro (46,8) e pelo Algarve (42,6), com valores superiores ao nacional (41,0).

Na semana 10, o número de óbitos foi inferior à média de 2015-2019 em todas as regiões, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa. Na semana 11 todas as regiões registaram um número de óbitos inferior à média de 2015-2019.

Mais de 60% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar

Do total de 4 219 óbitos registados entre 8 e 21 de março (semanas 10 e 11), 2 653 (62,9%) ocorreram em estabelecimento hospitalar e 1 566 (37,1%) fora do contexto hospitalar (no domicílio ou noutra local), menos 240 e 169 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019.

Quadro 1: Óbitos 2021 e média 2015-2019 por semana, Portugal, semanas 9 a 11 de 2021

	Semana 9 de 2021 (1 a 7 de março)					Semana 10 de 2021 (8 a 14 de março)					Semana 11 de 2021 (15 a 21 de março)				
	Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019		Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019		Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019	
				Valores absolutos	%				Valores absolutos	%				Valores absolutos	%
Total	2 346	22,8	2 473	-127	-5,1	2 128	20,7	2 344	-216	-9,2	2 091	20,3	2 284	-193	-8,5
Sexo															
Homens	1 201	24,7	1 230	-29	-2,4	1 069	22,0	1 153	-84	-7,3	1 058	21,8	1 156	-98	-8,5
Mulheres	1 145	21,1	1 243	-98	-7,9	1 059	19,5	1 191	-132	-11,1	1 033	19,0	1 128	-95	-8,4
NUTS II															
Norte	711	19,9	765	-54	-7,1	617	17,3	721	-104	-14,4	632	17,7	697	-65	-9,3
Centro	547	24,7	624	-77	-12,3	547	24,7	599	-52	-8,7	491	22,1	579	-88	-15,2
AM Lisboa	672	23,5	618	54	8,7	608	21,2	584	24	4,1	557	19,5	566	-9	-1,6
Alentejo	219	31,1	230	-11	-4,8	182	25,8	218	-36	-16,5	201	28,5	223	-22	-9,9
Algarve	89	20,3	114	-25	-21,9	86	19,6	107	-21	-19,6	101	23,0	104	-3	-2,9
RA Açores	49	20,2	49	0	0,0	45	18,5	52	-7	-13,5	47	19,4	53	-6	-11,3
RA Madeira	53	20,8	63	-10	-15,9	41	16,1	57	-16	-28,1	53	20,8	55	-2	-3,6
Grupo etário															
Menos de 65 anos	329	4,1	323	6	1,9	272	3,4	329	-57	-17,3	302	3,8	326	-24	-7,4
65-69	172	2,1	139	33	23,7	155	1,9	138	17	12,3	147	1,8	147	0	0,0
70-74	199	2,5	195	4	2,1	201	2,5	183	18	9,8	171	2,1	182	-11	-6,0
75-79	279	3,5	306	-27	-8,8	245	3,1	276	-31	-11,2	234	2,9	282	-48	-17,0
80-84	411	5,1	464	-53	-11,4	371	4,6	428	-57	-13,3	349	4,4	399	-50	-12,5
85-89	476	5,9	530	-54	-10,2	414	5,2	498	-84	-16,9	426	5,3	482	-56	-11,6
90 e mais	480	6,0	516	-36	-7,0	470	5,9	492	-22	-4,5	462	5,8	466	-4	-0,9
Local do óbito															
Hospital	1 462	-	1565	-103	-6,6	1 353	-	1 464	-111	-7,6	1 300	-	1 429	-129	-9,0
Outro local	884	-	908	-24	-2,6	775	-	880	-105	-11,9	791	-	855	-64	-7,5

Notas:

(1) Os dados de 2021 são preliminares.

(2) A soma das parcelas pode não coincidir com o total por existirem sexo e residência ignorados e pelo facto de incluir óbitos ocorridos em Portugal de residentes no estrangeiro.

(3) A semana é definida de acordo com a norma ISO 8601. Todas as semanas têm 7 dias, começam numa segunda-feira e terminam ao domingo. A primeira semana do ano corresponde à semana que contém a primeira quinta-feira do ano.

Fonte: INE, Óbitos e Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019.



Portugal no contexto europeu

Entre o conjunto de países europeus que disponibilizaram dados ao Eurostat (ver quadro 2) sobre o número de óbitos semanais em 2021 e para os quais existe informação para todas as semanas dos anos 2016 a 2019 como base de comparação, Portugal foi no mês de janeiro um dos países com maior excesso de mortalidade: mais 59% de óbitos que a média de 2016-2019, ocupando a 2ª posição, apenas atrás da Eslováquia (mais 77%).

Na semana 5 (1 a 7 de fevereiro), Portugal registou mais 50% de óbitos que a média de 2016-2019, sendo o país com maior excesso de mortalidade entre aqueles para os quais existe informação. Nas semanas seguintes a posição de Portugal começou a melhorar. Na semana 8 (22 a 28 de fevereiro), a mortalidade em Portugal aproximou-se da média de 2016-2019.

Quadro 2: Óbitos mensais e semanais em 29 países europeus, 2020 e 2021, comparação com a média 2016-2019 (média 2016-2019=100)

Países	2020		2021	Semanas 5 a 8 de 2021			
	Novembro	Dezembro	Janeiro	1 a 7 de fevereiro	8 a 14 de fevereiro	15 a 21 de fevereiro	22 a 28 de fevereiro
Alemanha	113	130	122	106	102	99	90
Áustria	148	138	109	103	97	97	94
Bélgica	159	119	101	92	91	95	88
Bulgária	194	174	99	93	99	106	112
Chéquia	176	145	153	136	137	x	x
Chipre	113	124	112	97	69	78	x
Croácia	145	161	108	x	x	x	x
Dinamarca	106	111	111	103	97	90	83
Eslováquia	139	164	177	x	x	x	x
Eslovénia	189	179	127	104	91	x	x
Espanha	128	109	118	121	111	104	97
Estónia	107	114	112	101	109	108	117
Finlândia	106	96	95	93	91	103	99
França	131	116	110	110	108	111	105
Grécia	132	130	x	x	x	x	x
Hungria	159	144	103	90	91	94	99
Itália	152	127	104	x	x	x	x
Letónia	110	129	129	126	118	113	104
Lituânia	139	178	126	105	108	106	87
Luxemburgo	147	139	109	x	x	x	x
Malta	138	139	101	101	94	103	x
Países baixos	120	123	118	110	107	105	94
Polónia	197	150	126	108	110	113	111
Portugal	126	121	159	150	130	111	101
Roménia	163	152	x	x	x	x	x
Suécia	111	125	115	99	98	95	90
Liechtenstein	169	210	114	133	84	126	70
Noruega	100	97	93	87	92	84	86
Suíça	163	156	121	97	92	85	81

Fonte: Semanas 5 a 8 de 2021: Cálculos INE baseados em Eurostat [database](#) (extração efetuada em 29/03/2021); Meses novembro a dezembro de 2020 e janeiro de 2021: adaptado do indicador do Eurostat [Excess mortality – monthly data](#).



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os valores preliminares de óbitos por semana, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 30 de março de 2021.

Os dados relativos a óbitos são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a estes eventos demográficos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento e de óbito) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE).

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

Neste destaque são ainda utilizados dados das estimativas provisórias anuais de população residente referenciados a 31 de dezembro 2019, divulgados a 15 de junho 2020 (últimos valores disponíveis), no cálculo dos indicadores por 100 mil habitantes.

São ainda utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o relatório diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde, que fornece apenas uma medida parcial dos efeitos da pandemia na mortalidade. Uma medida mais abrangente do impacto na mortalidade é fornecida pela diferença entre o número de óbitos, por todas as causas de morte e a média do período 2015-2019, não obstante outros efeitos sobre a mortalidade, como a gripe sazonal e os picos ou ondas de calor ou frio. Assim, considera-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos, durante um determinado período de tempo, excede o número de óbitos esperado para esse período, neste caso, a média do período 2015-2019.

CONCEITOS

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida.